

Release de resultados 2T26

GRUPO ENERGISA
CONSOLIDADO

VIDEOCONFERÊNCIA

07 . agosto
2026

11h30 (BRT)

10h30 (ET)

Tradução simultânea para inglês

[Acesse o webcast](#)



Fale com o RI

ri@energisa.com.br



Cataguases, 06 de agosto de 2026 – Energisa S.A. (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). Os valores estão expressos em milhares de reais (R\$ mil) e foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas da CVM, os pronunciamentos do CPC, as IFRS emitidas pelo IASB e, quando aplicável, a regulamentação da ANEEL.

[B]³ **ENGI11**
B3 LISTADA N2

ICO2B3

IBOVESPAB3

ITAGB3

IGCTB3

IVBXB3

IBRAB3

ESTABILIDADE OPERACIONAL E MENOR ALAVANCAGEM NO 2T26:

EBITDA ajustado recorrente atinge R\$ 1,9 bilhões no 2T26 (+1%), e Dívida Líquida/EBITDA covenants recua de 3,5x para 3,1x no trimestre

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Os resultados do trimestre foram impactados por efeitos não recorrentes que, embora não alterem a trajetória operacional da Companhia, afetam a comparabilidade com períodos anteriores. A reciclagem de parte do portfólio de transmissão por R\$ 2,3 bilhões contribuirá para redução da dívida líquida em 0,2x no indicador DL/Ebitda, mas que carrega um efeito não caixa negativo na contabilidade societária de R\$ 596 milhões. Celebramos no final de junho, o Termo de Transação Fiscal visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD perante a Energisa Rondônia. Encerramos um contencioso de mais de 20 anos que representava 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, maiores detalhes nos impactos contábil e caixa serão apresentados a seguir. A companhia iniciou neste trimestre um novo ciclo com a renovação dos contratos de concessão de quatro de suas maiores distribuidoras por mais 30 anos reforçando a previsibilidade e o potencial de crescimento de longo prazo.”

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO INDICADORES FINANCEIROS – R\$ MILHÕES	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional bruta	12.780	11.577	+ 10	25.305	23.019	+ 10
Receita líquida ajustada ⁽¹⁾	7.250	7.000	+ 4	14.605	13.833	+ 6
PMSO	1.045	906	+ 15	1.938	1.785	+ 9
EBITDA	2.266	2.176	+ 4	4.615	4.573	+ 1
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.954	1.943	+ 1	3.935	3.801	+ 4
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.895	2.357	+ 23	5.429	4.913	+ 10
Margem EBITDA (%)	25	25	- 1 p.p.	25	27	- 2 p.p.
Resultado financeiro	(1.824)	(1.062)	+ 72	(2.854)	(1.676)	+ 70
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado	(40)	490	-	535	1.516	- 65
Lucro (Prejuízo) líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁴⁾	88	440	- 80	296	831	- 64
Lucro (Prejuízo) líquido da controladora	(130)	257	-	335	1.033	- 68
Investimentos	1.713	1.604	+ 7	3.267	2.932	+ 11
Endividamento líquido				32.530	27.647	+ 18
Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants 12 meses				3,1 x	3,1 x	+ 0,1 p.p.

1) Considera receita líquida consolidada descontada do VNR e da receita de construção das distribuidoras, da receita societária da transmissão e com adição da receita regulatória da transmissão; 2) EBITDA Ajustado Recorrente descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios- Previdência privada - Baixa de ativos; 4) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão.

PORTFÓLIO IMPULSIONA EBITDA: EBITDA ajustado recorrente do trimestre no valor de R\$ 1.954 milhões, (+R\$ 11 milhões), influenciado pela contribuição regulatória dos negócios de transmissão (+R\$ 14 milhões), (re)energisa (+R\$ 16 milhões) e distribuição de gás natural (+R\$ 27 milhões), sendo este crescimento parcialmente neutralizado pela retração de -1% na distribuição de energia elétrica (-R\$ 14 milhões) e na rubrica de Holding e Outros (-R\$ 22 milhões)

DESPESAS FINANCEIRAS : Lucro líquido consolidado ajustado recorrente de R\$ 88 milhões (-80%) impactado pelo maior custo da dívida.

DESALAVANCAGEM DA DÍVIDA: Dívida Líquida/EBITDA Covenants de 3,1x, apresentou importante redução de 0,4x em relação ao 3,5x no 1T26, influenciado pela (i) conclusão da venda das ações preferenciais da Denerge no valor estimado de R\$ 1,4 bilhão e (ii) Acordo ERO que representou um efeito positivo de R\$ 489 milhões no EBITDA e R\$ 414 milhões de acréscimos moratórios.

INVESTIMENTOS EM REDES ELÉTRICAS e GÁS: R\$ 1.713 bilhão (+7%) aplicados na expansão da infraestrutura elétrica e de gás natural, ampliando a capacidade de atendimento aos clientes e resiliência da rede.

ACORDO DE INVESTIMENTO E OUTRAS AVENÇAS COM ITAÚ UNIBANCO: A operação resultou em um aporte primário de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, correspondente a aproximadamente 10% do capital social da Denerge, contribuindo para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa

NEGÓCIOS DE GÁS ACELERAM RESULTADOS: EBITDA cresce 90% na ES Gás e 35% na Norgás, refletindo a expansão das margens e a evolução operacional dos negócios.

🔗 [na pTANTE](#)

Este material contém informações e opiniões sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas, baseadas em expectativas, projeções e tendências atuais. Diversos fatores podem influenciar essas estimativas e suposições, o que pode fazer com que as declarações futuras não se concretizem. Portanto, acionistas e investidores não devem tomar decisões baseadas apenas nessas estimativas, projeções e declarações.



As informações deste release e seu detalhamento estão disponíveis, em Excel, na Base Histórica de Informações do Grupo Energisa: [EXCEL ↘ CLIQUE AQUI.](#)

Esclareça suas dúvidas: ri@energisa.com.br

SUMÁRIO

CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA	3
EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA NO TRIMESTRE	3
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	5
EBITDA	7
RESULTADO FINANCEIRO	8
ESTRUTURA DE CAPITAL	10
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	10
ENDIVIDAMENTO	10
INVESTIMENTOS	11
SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA	12
EVENTOS SUBSEQUENTES	14
ANTECIPAÇÃO DE DIVIDENDOS – CONTROLADORA	15
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS – CONTROLADAS	15
Energisa distribuição de GÁS	17
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	17
ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	18
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	18
Energisa TRANSMISSÃO	21
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO consolidado	21
GERAÇÃO CENTRALIZADA	23
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO consolidado	23
(re)energisa	24
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	Erro! Indicador não definido.
VOLTZ	27
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	27

CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA

EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA NO TRIMESTRE

Os resultados do trimestre foram impactados por efeitos não recorrentes que, embora não alterem a trajetória operacional da Companhia, afetam a comparabilidade com períodos anteriores. Para permitir uma leitura adequada do desempenho recorrente, destacamos a seguir cada um desses efeitos e seus principais impactos. Excluídos esses efeitos, o desempenho do trimestre reflete a consistência operacional dos nossos negócios, conforme detalhado ao longo deste release.

– **Alienação de parte dos Ativos de Transmissão:** efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, na linha de outras despesas/receitas, sem efeito caixa, associado ao compromisso de alienação de parte do portfólio transmissão por meio da reclassificação desses ativos para “mantidos para venda” e da atualização de seus valores contábeis até a conclusão da transação. Os efeitos impactaram a contabilização societária em função do CPC31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sem efeitos na contabilização regulatória. Apesar do retorno consistente percebido pela transação, o impacto contábil é negativo pelo formato de contabilização de ativos de transmissão, que converte investimentos em ativo financeiro, remunerando contabilmente a empresa ao longo do contrato. Dessa forma, ao efetuar a venda, logo após o término da construção dos ativos, temos a apuração de um prejuízo contábil não caixa e não recorrente.

Acordo ERO: Em 27 de junho de 2026, o Estado de Rondônia e a controlada Energisa Rondônia celebraram o Termo de Transação Fiscal visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD perante a controlada Energisa Rondônia. O acordo permitirá a redução de 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, que saiu de R\$ 1,6 bilhão para 646 milhões.

A transação contemplará a quitação de créditos mantidos contra a CAERD e a utilização de depósitos judiciais. Desta forma, os efeitos contábeis foram positivos no valor de R\$ 489 milhões no EBITDA, dos quais: (i) R\$ 275 milhões na linha de compra de energia; (ii) R\$ 293 milhões de reversão de PDD; (iii) R\$ 421 milhões de reversão de contingências fiscais; (iv) R\$ 17 milhões em PMSO e (v) R\$ 66 milhões de efeito positivo da consolidação. Adicionalmente, destaque para outros efeitos tais como R\$ 594 milhões de despesas financeiras líquidas, dos quais R\$ 414 milhões na linha de acréscimos moratórios e a constituição do ativo diferido de R\$ 198 milhões na linha de IR/CSLL que contribuiu com R\$ 94 milhões de aumento no Lucro Líquido..

– **Marcação a mercado ECOM:** R\$ 19 milhões de efeito positivo não caixa referente à marcação da carteira da Energisa Comercializadora, com impacto no trimestre.

– **Marcação a mercado Call EPNE:** R\$ 9 milhões de efeito positivo em função do cálculo da marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPNE.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações *intercompany* e combinação de negócios:

RECEITA LÍQUIDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	8.141	7.669	+ 6	+ 471	16.138	15.163	+ 6	+975
Transmissão de energia elétrica	427	335	+ 27	+ 91	739	704	+ 5	+ 35
(re) energisa	577	475	+ 21	+ 102	1.182	929	+ 27	+ 253
Distribuição de gás natural ⁽²⁾	157	153	+ 3	+ 4	294	310	- 5	- 16
Voltz	14	9	+ 53	+ 5	26	17	+ 54	+ 9
Holdings e outros	142	129	+ 10	+ 13	272	247	+ 10	+ 25
(=) Total	9.457	8.770	+ 8	+ 686	18.651	17.370	+ 7	+ 1.281
Eliminações <i>intercompany</i> e combinação de negócios	(216)	(206)	+ 5	- 10	(415)	(397)	+ 5	- 18
(=) Receita líquida consolidada	9.241	8.564	+ 8	+ 677	18.236	16.973	+7	+ 1.263
(-) Receita de construção ⁽¹⁾	(1.779)	(1.624)	+ 10	- 155	(3.384)	(3.112)	+ 9	- 272
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	7.462	6.940	+ 8	+ 522	14.852	13.862	+ 7	+ 991

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

(2) A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

DESTAQUES:

- **DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:** crescimento de 5% na receita líquida ajustada (sem VNR e receita de construção) de R\$ 319 milhões, alcançando R\$ 6.576 milhões no 2T26, impulsionada principalmente por:
 - receita do mercado cativo: +R\$ 556 milhões
 - receita de disponibilidade do sistema elétrico (TUSD): +R\$ 582 milhões
 - receita de subvenções tarifárias: +R\$ 572 milhões[Detalhamento: Seção Distribuição de Energia.](#)
- **DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL:** crescimento de +3% na receita líquida, impactado negativamente pela migração de clientes da ES Gás para o mercado livre, sem impacto no resultado operacional. Já a margem bruta da ES Gás, indicador mais adequado para análise de desempenho, avançou para R\$ 81 milhões (+59%) no trimestre, impulsionada principalmente por: reajuste da margem média de distribuição, vigente desde agosto de 2025
- crescimento de aproximadamente 3% no volume não térmico.
- [Detalhamento: Seção EDG.](#)
- **TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA:** receita societária apresentou aumento de 27% (+R\$ 91 milhões), refletindo principalmente:
 - maior remuneração do ativo de contrato, decorrente da elevação do IPCA no período
 - compensando pela redução da receita de construção em função da redução de investimentos em projetos já energizados.[Detalhamento: Seção Transmissão.](#)
- **(re)energisa:** A receita operacional do segmento cresceu 22% (+R\$ 102 milhões), impulsionada principalmente:
 - expansão da Comercialização de Energia (+R\$ 70 milhões)
 - avanço da Geração Distribuída (+R\$ 26 milhões), beneficiada pelo aumento da capacidade instalada, crescimento da base de clientes gerando receita e evolução dos indicadores comerciais.[Detalhamento: Seção \(re\) energisa](#)

- **VOLTZ:** crescimento de 59% (+R\$ 5 milhões) das receitas, refletindo a maior penetração comercial, a maturação dos produtos de serviços financeiros e a aceleração da atividade ao longo do semestre.
- **HOLDING E OUTROS:** crescimento de 10% (+R\$ 13 milhões), refletindo principalmente:
 - crescimento das operações de Biogás: +R\$ 8 milhões
 - aumento da prestação de serviços compartilhados da Companhia (CSE e TI): +R\$ 4 milhões

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
1. Custos e despesas não controláveis	4.389	3.892	+ 13	+ 497	8.586	7.563	+ 14	+ 1.023
1.1 Custo energia elétrica e transporte ⁽¹⁾	4.343	3.808	+ 14	+ 535	8.495	7.397	+ 15	+ 1.098
1.2 Custo do gás e transporte	46	84	- 45	- 38	92	166	- 45	- 74
2. Custos e Despesas controláveis	484	1.077	- 55	- 594	1.577	2.130	- 26	- 553
2.1 PMSO	1.045	906	+ 15	+ 139	1.938	1.785	+ 9	+ 153
2.2 Provisões/Reversões	(561)	172	-	- 733	(361)	344	-	- 705
2.2.1 Contingências	(435)	50	-	- 485	(391)	89	-	- 479
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(126)	122	-	- 248	30	256	- 88	- 226
3. Demais receitas/despesas	1.268	585	+ 117	+ 683	1.872	1.235	+ 52	+ 637
3.1 Amortização e depreciação	579	523	+ 11	+ 57	1.148	1.038	+ 11	+ 110
3.2 Outras receitas/despesas	688	62	+ 1.010	+ 626	724	197	+ 267	+ 527
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	6.140	5.554	+ 11	+ 587	12.035	10.928	+ 10	+ 1.107
Custo de construção da infraestrutura	1.414	1.356	+ 4	+ 58	2.735	2.511	+ 9	+ 224
Total (com custo de construção da infraestrutura)	7.554	6.910	+ 9	+ 645	14.770	13.438	+ 10	+ 1.332

(1) Considera os valores de compra de energia elétrica das distribuidoras, comercializadora e efeitos de eliminação.

PMSO, composto pelos custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	928	827	+ 12	+ 101	1.725	1.612	+ 7	+ 113
Transmissão de energia elétrica	34	30	+ 14	+ 4	63	61	+ 4	+ 2
(re) energisa	96	89	+ 8	+ 7	180	172	+ 5	+ 8
Distribuição de gás natural ⁽²⁾	25	21	+ 17	+ 4	48	42	+ 16	+ 6
Voltz	8	6	+ 30	+ 2	15	15	+ 5	+ 1
Holdings e outros	134	108	+ 24	+ 26	248	219	+ 13	+ 29
(=) Total	1.226	1.082	+ 13	+ 144	2.279	2.120	+ 8	+ 159
Eliminações intercompany	(181)	(176)	+ 3	- 5	(341)	(335)	+ 2	- 7
(=) Grupo Energisa consolidado	1.045	906	+ 15	+ 139	1.938	1.785	+ 9	+ 153

(1) A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Transmissão de energia elétrica – Regulatório	33	31	+ 8	+ 2	62	59	+ 6	+ 3

PMSO CONSOLIDADO (PESSOAL, MATERIAL, SERVIÇOS E OUTROS)

PMSO CONSOLIDADO	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Pessoal e benefício pós-emprego	576	533	+ 8	+ 42	1.106	1.041	+ 6	+ 65
Material	101	76	+ 34	+ 26	181	158	+ 15	+ 23
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	327	257	+ 27	+ 70	561	491	+ 14	+ 70
Outros	41	40	+ 3	+ 1	89	94	- 5	- 5
Penalidades contratuais e regulatórias	0,4	0,3	+ 22	+ 0,1	1	1	+ 10	+ 0,1
Outros	41	40	+ 3	+ 1	88	93	- 5	- 5
Total PMSO consolidado	1.045	906	+ 15,4	+ 139,2	1.938,0	1.785,1	+ 8,6	+ 152,9

- **Pessoal e Benefício Pós-Emprego:** as despesas de pessoal totalizaram R\$ 576 milhões (+8% ou +R\$ 42 milhões vs. 2T25), refletindo principalmente os reajustes salariais e acordos coletivos de 2025, maiores despesas com assistência médica e ticket alimentação, além do complemento da PLR do exercício de 2025 contabilizado em maio de 2026 no valor de R\$ 30 milhões.
- **Materiais:** despesas com materiais totalizaram R\$ 101 milhões (+34% ou +R\$ 26 milhões vs. 2T25), impulsionadas principalmente pelo segmento de distribuição de energia pelo aumento dos gastos com manutenção de rede e equipamentos, EPI/EPC e uniformes e combustíveis e lubrificantes.
- **Serviços de terceiros:** despesas cresceram 27% (+R\$ 70 milhões) na comparação trimestral, refletindo principalmente maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva (R\$ 40 milhões), com destaque para os serviços de poda de árvores e limpeza de faixa (+35%), manutenção de redes e equipamentos (+24%) e as despesas extraordinárias de honorários relativos à transação judicial com o Estado de Rondônia ocorrida na ERO no montante de R\$ 17 milhões.

Nas despesas de MSO descritos acima, refletem um conjunto de iniciativas implementadas ao longo de 2026 para reforço operacional das distribuidoras, com destaque na EMT e na EMS, voltadas ao fortalecimento da rede, melhoria da qualidade do fornecimento e preparação para o novo ciclo das concessões e para o período de maior severidade climática devido ao fenômeno El Niño no segundo semestre.

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

DEMAIS DESPESAS CONSOLIDADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Provisões/Reversões	(561)	172	-	- 733	(361)	344	-	- 705
Contingências	(435)	50	-	- 485	(391)	89	-	- 479
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(126)	122	-	- 248	30	256	- 88	- 226
Demais receitas/despesas	1.268	585	+ 117	+ 683	1.872	1.235	+ 52	+ 637
Amortização e depreciação	579	523	+ 11	+ 57	1.148	1.038	+ 11	+ 110
Outras receitas/despesas	688	62	+ 1.010	+ 626	724	197	+ 267	+ 527
Total combinado	706	756	- 7	- 50	1.511	1.580	- 4	- 69

— Provisões/Reversões

- **Contingências:** A rubrica de provisões e reversões apresentou melhora de R\$ 485 milhões na comparação anual, passando de uma despesa de R\$ 49,5 milhões no 2T25 para um efeito positivo de R\$ 436 milhões no 2T26. O resultado decorre principalmente do **efeito não recorrente** de acordo realizado na empresa ERO, que contribuiu para redução de 60% no saldo do contencioso judicial do Grupo, que saiu de R\$ 1,6 bilhão para 646 milhões. Esse resultado reforça a disciplina e gestão estruturada do passivo judicial do Grupo. Excluindo esse efeito a linha teria uma despesa de R\$ 53,1 milhões, **variação marginal de R\$ 3,6 milhões** em relação ao 2T25.
- **Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"):** apresentou redução de R\$ 248 milhões na comparação anual, impactada pela baixa de R\$ 293 milhões em função do **efeito não recorrente** do Acordo ERO. Excluindo esse efeito, a linha teria despesa de R\$ 167 milhões, representando aumento de **37% (+R\$ 45 milhões)** em relação à despesa de R\$ 122 milhões registrada em 2T25. Na Distribuição de Energia Elétrica, a taxa de inadimplência recorrente consolidada do Grupo permanece sobre controle, com uma redução de 4pps vs 2T25.
- **Demais receitas/despesas:** totalizaram R\$ 1.268 milhões (+R\$ 683 milhões vs 2T25). O desempenho reflete, principalmente, o **efeito não recorrente** de R\$ 596 milhões na linha de outras receitas /despesas decorrente da reclassificação dos ativos para "mantidos para venda" e da atualização de seus valores contábeis referente à alienação dos ativos de transmissão que afeta a contabilização societária. Excluindo esse efeito, a linha teria despesa de R\$ 4 milhões, representando aumento de **(+R\$ 66 milhões)** em relação ao 2T25.

EBITDA

EBITDA POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	2.358	1.858	+ 27	+ 500	4.329	3.931	+ 10	+ 398
Transmissão de energia elétrica	(268)	233	-	- 501	(22)	528	-	- 551
(re)energisa	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	58	31	+ 86	+ 27	109	68	+ 61	+ 42
Voltz	6	3	+ 86	+ 3	11	5	+ 141	+ 6
Holdings e outros	(6)	18	-	- 25	7	21	- 66	- 14
Eliminações intercompany e combinação de negócios	71	14	+ 417	+ 57	68	13	+ 445	+ 56
(=) EBITDA	2.266	2.176	+ 4	+ 89	4.615	4.573	+ 1	+ 41
(+) Ajustes para cálculo de covenants	629	180	+ 249	+ 449	815	340	+ 140	+ 475
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	2.895	2.357	+ 23	+ 538	5.429	4.913	+ 10	+ 516

⁽¹⁾ A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados

⁽²⁾ EBITDA com adição das rubricas de entidade de previdência privada, baixa de ativos e receitas de acréscimos moratórios.

EBITDA AJUSTADO RECORRENTE VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	2.266	2.176	+ 4	+ 89	4.615	4.573	+ 1	+ 41
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(235)	(144)	+ 63	- 91	(494)	(445)	+ 11	- 49
(-) EBITDA societário transmissoras	268	(233)	-	+ 501	22	(528)	-	+ 551
(+) EBITDA regulatório transmissoras	164	150	+ 9	+ 14	334	310	+ 8	+ 25
(=) EBITDA ajustado	2.463	1.949	+ 26	+ 513	4.477	3.910	+ 15	+ 567
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	(509)	(6)	+ 8.289	- 503	(543)	(109)	+ 400	- 434
Provisão RTE da ERO	-	-	-	+ 0	-	(177)	-	+ 177
Marcação a Mercado ECOM	(19)	(6)	+ 220	- 13	(53)	68	-	- 121
Acordo com ERO	(489)	-	-	- 489	(489)	-	-	- 489
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.954	1.943	+ 1	+ 11	3.935	3.801	+ 4	+ 133

EBITDA Ajustado recorrente: R\$ 1,95 bilhões (+1% vs. 2T25), EBITDA ajustado recorrente do trimestre no valor de R\$ 1.954 milhões, (+R\$ 1 milhões), influenciado pela contribuição regulatória dos negócios de transmissão (+R\$ 14 milhões), (re)energisa (+R\$ 16 milhões) e distribuição de gás natural (+R\$ 27 milhões), sendo este crescimento parcialmente neutralizado pela retração de -1% na distribuição de energia elétrica (-R\$ 14 milhões) e na rubrica de Holding e Outros (-R\$ 22 milhões). Quando ajustado pelo resultado da equivalência patrimonial da Norgás (R\$ 39 milhões), o EBITDA recorrente atingiu R\$ 1,99 bilhões (+1,4% vs 2T25).

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receitas financeiras	910	528	+ 72	+ 382	1.471	1.086	+ 35	+ 385
Receita de aplicações financeiras	333	265	+ 26	+ 68	674	518	+ 30	+ 156
Outras receitas	577	263	+ 120	+ 314	797	568	+ 40	+ 229
Despesas financeiras	(2.734)	(1.590)	+ 72	- 1.144	(4.325)	(2.762)	+ 57	- 1.563
Encargos de dívidas – juros	(1.066)	(858)	+ 24	- 208	(2.117)	(1.663)	+ 27	- 454
Encargos de dívidas – Variação monetária/cambial	(460)	139	-	- 599	(515)	395	-	- 910
Instrumentos financeiros derivativos	(157)	(540)	- 71	+ 383	(602)	(1.227)	- 51	+ 625
Marcação a mercado derivativos	(471)	(61)	+ 676	- 410	(1.717)	396	-	- 2.113
• Marcação Swap	(459)	153	-	- 611	(1.651)	456	-	- 2.107
• MTM Denerge (Ex EPM)	-	(200)	-	+ 200	-	(162)	-	+ 162
• MTM EPNE	(12)	(14)	- 13	+ 2	(65)	102	-	- 167
Marcação a mercado da dívida	478	(161)	-	+ 640	1.761	(432)	-	+ 2.193
Outras despesas financeiras	(1.059)	(109)	+ 871	- 950	(1.135)	(232)	+ 390	- 903
Resultado financeiro	(1.824)	(1.062)	+ 72	- 762	(2.854)	(1.676)	+ 70	- 1.178

Resultado financeiro: registrou despesa líquida de R\$ 1.824 milhões no 2T26 (+72% vs. 2T25), impactada principalmente pela evolução de 15% no saldo da dívida líquida (vs. jun/25) e do maior custo médio do endividamento, parcialmente compensado pelos efeitos do Acordo ERO de R\$ 594 milhões. Desconsiderando o **efeito não recorrente** do Acordo ERO, o resultado financeiro recorrente seria R\$ 1.242 milhões no 2T26, representando aumento de 46% em relação ao 2T25.

LUCRO LÍQUIDO

LUCRO LÍQUIDO POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	534	766	- 30	- 232	1.186	1.747	- 32	- 562
Transmissão de energia elétrica	(436)	102	-	- 539	(336)	259	-	- 595
(re)energisa	(35)	(35)	- 0,3	+ 0,1	(53)	(87)	- 39	+ 34
Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	47	16	+ 188	+ 31	90	38	+ 138	+ 52
Voltz	19	11	+ 67	+ 8	27	20	+ 34	+ 7
Holdings e outros	(145)	(323)	- 55	+ 179	(297)	(353)	- 16	+ 56
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(23)	(48)	- 51	+ 24	(82)	(108)	- 24	+ 26
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(40)	490	- 108	- 529	535	1.516	- 65	- 981
Margem de Lucro Líquido	0	6	- 6 p.p.	-	3	9	- 6 p.p.	-
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Controladora ⁽²⁾	(130)	257	- 151	- 387	335	1.033	- 68	- 698

⁽¹⁾ A partir do 2T26, a linha de PMSO passa a considerar o resultado consolidado da EDG, anteriormente representado apenas pelo resultado individual da ES Gás. Para facilitar a comparação, esse ajuste também foi aplicado aos períodos anteriores apresentados, não impactando o resultado consolidado da Energisa, pois se trata apenas de uma reclassificação entre linhas na demonstração de resultados.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO RECORRENTE VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(40)	490	-	- 529	535	1.516	- 65	- 981
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	(188)	(115)	+ 63	- 72	(395)	(353)	+ 12	- 42
(-) Resultado societário transmissoras	436	(102)	-	+ 539	336	(259)	-	+ 595
(+) Resultado regulatório transmissoras	(5)	10	-	- 15	(2)	21	-	- 23
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado ajustado	204	282	- 28	- 78	474	925	- 49	- 451
(+/-) Efeitos não recorrentes e extraordinários	(115)	159	-	- 274	(178)	(94)	+ 89	- 84
Provisão RTE da ERO	(9)	163	-	- 172	(50)	45	-	- 95
Marcação a Mercado ECOM	(13)	(4)	+ 218	- 9	(35)	45	-	- 80
Marcação a Mercado Call EPNE	-	-	-	-	-	(185)	-	+ 185
Acordo ERO	(93)	-	-	- 93	(93)	-	-	- 93
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado ajustado recorrente	88	440	- 80	- 352	296	831	- 64	- 535

- **Lucro (Prejuízo) Líquido consolidado ajustado recorrente** no trimestre, antes da participação dos minoritários, foi de R\$ 88 milhões, queda de R\$ 352 milhões ou -80% em relação ao mesmo período do ano anterior, desempenho que reflete, majoritariamente, o aumento das despesas financeiras líquidas recorrentes (ex efeito Caerd de 594 milhões), que passaram de R\$ 849 milhões para R\$ 1.174 milhões (+38%), explicada pela evolução de 15% no saldo da dívida líquida (vs. jun/25). A participação dos minoritários foi de R\$ 91 milhões no 2T26, redução de 61% no comparativo com o respectivo período de 2025, devido à aquisição, pela Energisa, de participação minoritária anteriormente detida por terceiros na EPM, ocorrida em dezembro de 2025.

ESTRUTURA DE CAPITAL

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

As captações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 3.946 milhões no 2T26, com custo médio de 98% do CDI. Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2026:

COMPANHIA	Tipo de Emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Vencimentos (anos)
AGRIC, ALSOL, ECOM, EMR, EPB, ES GAS, ESS e LUREAN	Lei 4.131	910	102%	1 e 2
EAC, EMT, EPB, ESE e ETO	Debêntures Incentivadas	2.830	98%	10, 15 e 20
ALSOL e EMS	FINEM	206	95%	Em até 16
Total		3.946	98%	-

Além das captações acima, a Companhia celebrou o Acordo de Investimento e Outras Avenças com o Itaú Unibanco S.A., que integralizou a totalidade das ações preferenciais de emissão da Denerge – Desenvolvimento Energético S.A., holding que detém participações acionárias indiretas em distribuidoras de energia do Grupo. A operação resultou em um aporte primário de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, correspondente a aproximadamente 10% do capital social da Denerge, contribuindo para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa.

Vale ressaltar que a Companhia possui a opção de compra na Energisa Participações Nordeste (EPNE), com preço de exercício de R\$ 889 milhões.

Maiores detalhes nas notas explicativas nº 15 e 31 e disponíveis em [Planilhas Interativas – Energisa](#).

ENDIVIDAMENTO

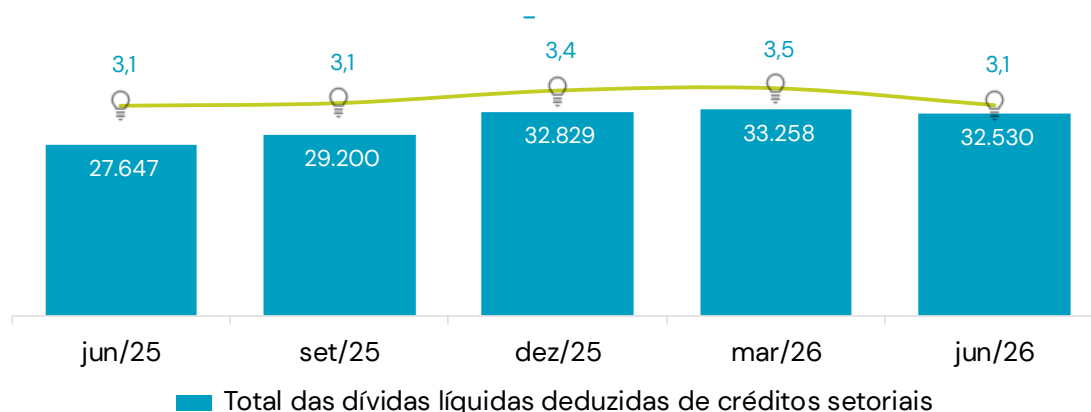
Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida ajustada pelos créditos setoriais totalizou R\$ 32.530 milhões, ante R\$ 33.258 milhões em 31 de março de 2026. O quadro abaixo demonstra o indicador de Dívida Líquida/EBITDA, utilizado nos contratos de empréstimo, financiamento e debêntures vigentes, que também inclui no cálculo as rubricas de Entidade de Previdência Privada e Baixa de Ativos no EBITDA dos últimos 12 meses. Assim, a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado covenants foi de 3,1x em junho de 2026, comparado a 3,5x em março de 2026. O indicador também reflete a conclusão da operação de capitalização da Denerge no montante de R\$ 1,4 bilhão, envolvendo o Banco Itaú, a Nova Denerge e a Denerge, cuja transação foi finalizada em 29 de junho de 2026.

DÍVIDA LÍQUIDA VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre		
	30/06/2026	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	7.245	6.608	7.001
Não circulante	38.100	41.328	38.395
Total das dívidas	45.346	47.936	45.397
(-) Disponibilidades financeiras:	9.956	12.320	10.948
Total das dívidas líquidas	35.390	35.616	34.449
(-) Créditos CDE	1.318	1.090	1.107
(-) Créditos CCC	108	98	97
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	1.433	1.171	416
Total dívidas líq. ex créditos setoriais	32.530	33.258	32.829
EBITDA ajustado covenants 12 meses	10.664	9.530	9.552
Dívida líquida líq. / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	3,1 x	3,5 x	3,4x

⁽¹⁾ Créditos referentes aos ativos e passivos financeiros setoriais. | ⁽²⁾ EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios-Previdência privada – Baixa de ativos.

Evolução da Alavancagem Consolidada

– Dívida Líquida (R\$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants 12 meses (vezes)

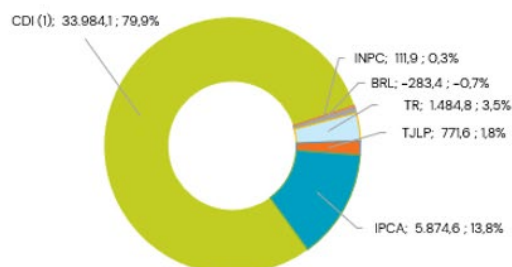


A Companhia e suas controladas possuem covenants de endividamento de 4,25x. Nas emissões de debentures, os covenants são de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020, que totalizam R\$ 145,2 milhões, com vencimento até 2029 e 4,25x para as demais.

CUSTO, PRAZO MÉDIO E CRONOGRAMA DAS DÍVIDAS

Ao final de junho de 2026, o prazo médio da dívida era de 6,7 anos (versus 7 anos no 1T26) e o custo médio da dívida 99,77% do CDI (14,26%) versus 97,12% do CDI (14,37%) no 1T26.

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



(1) Este valor considera: (i) dívidas captadas em CDI R\$ 14 bilhões; (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção, sendo R\$ 5 bilhões referentes ao swap de USD para CDI; (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI, totalizando R\$ 15 bilhões.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS POR LINHA DE NEGÓCIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Distribuição de energia elétrica	1.567	1.398	+ 12	+ 168	3.021	2.557	+ 18	+ 464
Transmissão de energia elétrica	63	70	- 10	- 7	100	111	- 9	- 10
(re)energisa	36	97	- 63	- 62	72	141	- 49	- 69
Distribuição de gás natural	30	19	+ 61	+ 12	47	36	+ 31	+ 11
Holdings e outros	17	19	- 14	- 3	26	88	- 71	- 62
(=) Total	1.713	1.604	+ 7	+ 109	3.267	2.932	+ 11	+ 334

No 2T26, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 1,7 bilhão (+7% vs. 2T25), refletindo principalmente o maior volume de aportes em Distribuição de Energia Elétrica (+12%), direcionados à expansão da rede, melhoria da qualidade do serviço e redução de perdas. Destaca-se ainda o crescimento de 61% dos investimentos em Distribuição de Gás Natural, impulsionado pela expansão da infraestrutura de distribuição e pela conexão de novos clientes, em linha com a estratégia de crescimento do negócio.

SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA

A sustentabilidade é parte indissociável da estratégia do Grupo Energisa e da forma como geramos valor de longo prazo para acionistas, clientes e sociedade. Para refletir esse compromisso também na comunicação com o mercado, passamos a incluir, a partir deste trimestre, uma seção dedicada a ASG, dando às dimensões ambiental, social e de governança a mesma clareza e periodicidade com que reportamos nossos indicadores financeiros, e aproximando o acompanhamento trimestral dos investidores do que já apresentamos anualmente no Relatório de Sustentabilidade que podem ser consultadas no relatório de Sustentabilidade: <https://www.energisa.com.br/sobre-nos/sustentabilidade>

Nesta primeira edição, reunimos um conjunto de indicadores relevantes com a referência ao GRI Standard correspondente, reforçando nosso compromisso com transparência e comparabilidade. A construção desta agenda está ancorada em adesões e práticas que assumimos publicamente e conduzimos a gestão com base no processo de dupla materialidade, revisada em 2025, que orienta os temas mais relevantes para o nosso negócio e nossos públicos.

Os indicadores deste painel refletem o avanço em compromissos públicos de longo prazo que assumimos, organizados em três pilares e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Atualmente integramos as carteiras do Índice Carbono Eficiente (ICO2) e do IDIVERSA da B3 e figuramos entre as Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW), validações externas de um compromisso que vai além do discurso.

Transição Energética	Mobilidade Social	Mitigação do Impacto
ODS 7 · Energia limpa ODS 9 · Indústria e infraestrutura	ODS 8 · Trabalho decente ODS 10 · Redução das desigualdades	ODS 12 · Consumo responsável ODS 15 · Vida terrestre
~55 mil UCs · até 2026 Unidades consumidoras em áreas remotas da concessão da Energisa passam a ter energia elétrica limpa e acessível. 600 MW até 2026 Potência instalada em energia renovável na matriz da companhia. 171,7 MW até 2026 Descomissionados via desativação de UTEs e interligação de regiões isoladas, reforçando a segurança energética. 122,6 mil tCO₂e/ano · a partir de 2026 Emissão evitada dos clientes por meio de produtos e soluções de transição energética.	- Até 2026, ser percebida como empresa inclusiva pelos próprios colaboradores. 70% até 2026 Do público capacitado em programas de formação continuada de comunidades alcança empregabilidade. - Incentivo à produção cultural e à preservação da memória nas concessões, impulsionando a economia criativa. - Mobilização de projetos e parcerias para o desenvolvimento sustentável dos biomas mais frágeis.	-30% até 2030 · base 2021 Redução ou compensação das emissões operacionais (Escopos 1, 2 e 3) — marco intermediário do plano de descarbonização. Zero líquido · até 2050 Neutralidade nas emissões de carbono em toda a operação.

PAINEL DE INDICADORES ASG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNAÇA)

O painel a seguir consolida os indicadores ESG do Grupo Energisa nas dimensões ambiental, social e de governança, organizados de forma a permitir a leitura tanto do desempenho do período quanto da sua variação ao longo do tempo. Os números aqui reportados podem ser acompanhados, em sua série histórica completa, na Base Histórica de Dados do Grupo Energisa, disponível no site de relações com investidores e atualizada a cada divulgação.

INDICADORES ASG	Unidade	2T26	2T25	Var. %	Ref. GRI
Ambiental					
Emissões GEE – Escopo 1	tCO ₂ e	93.058	21.206	+339	305-1
Emissões GEE – Escopo 2	tCO ₂ e	55.163	37.802	+46	305-2
Intensidade de emissões (Esc. 1+2)	tCO ₂ e/R\$ ROL	0,016	0,009	+89	305-4
Combustíveis renováveis na frota (etanol)	Mil/litros	282	266	+6	302-1
Investimentos em efic. energética (PEE)	R\$ MM	22.77	26.82	-26	302-4
Social					
Diversidade de gênero na operação	% mulh.	6,53	4,89	+34	405-1
Universalização – novos clientes conectados	nº	57.355	49.643	+16	IF-EU-240a.4
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (próprios)	×10 ⁶ HHt	1,34	1,58	-15	403-9
Taxa de freq. acidentes c/ Afastamento (terceiros)	×10 ⁶ HHt	2,03	2,17	-7	403-9
Governança					
Treinamento em ética e compliance	%	86,5	72,2	+20	205-2
Diversidade de Gênero na Liderança	%	20,96	21,28	-2	405-1

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

AMBIENTAL

Emissões GEE: No 2T26 em relação ao mesmo período de 2025, as emissões do Escopo 1 aumentaram em razão da maior execução de obras, necessárias para expansão, modernização e reforço da infraestrutura elétrica, já no Escopo 2 o aumento se deu por perdas da transmissão e distribuição e na elevação do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Combustíveis de fontes renováveis: Redução no consumo de gasolina em utilitários leves e motocicletas pela priorização do etanol e uso de ferramentas de telemetria para monitoramento do consumo e do desempenho.

Investimento em Eficiência energética: A redução está relacionada ao cronograma de execução e desembolso dos projetos do Programa de Eficiência Energética, com menor volume de investimentos reconhecidos no trimestre.

SOCIAL

Diversidade de gênero na operação: O avanço reflete o aumento da participação feminina nas atividades operacionais, apoiado por admissões, movimentações internas e iniciativas de formação e atração de mulheres.

Inclusão energética: conectamos cerca de 57 mil novos clientes, ampliando o acesso à energia em regiões remotas.

Cultura: inauguramos dois espaços culturais, o Museu Parque Usina Maurício e a Casa da Memória, fortalecendo a preservação da memória histórica e ampliando o acesso à cultura nas comunidades.

Taxa de Acidentes: A redução reflete o reforço das ações preventivas, capacitações, inspeções e práticas de gestão de riscos voltadas aos colaboradores próprios e o fortalecimento da gestão de segurança das empresas contratadas, com maior acompanhamento, fiscalização e atuação preventiva.

GOVERNANÇA

Treinamento em ética e compliance: O aumento decorre da ampliação da cobertura e da conclusão dos ciclos obrigatórios de treinamento em ética e compliance ao longo do período.

Diversidade de gênero na liderança: A pequena redução reflete movimentações na composição do quadro de liderança, como admissões, desligamentos e promoções, reforçando a necessidade de continuidade das ações de desenvolvimento e sucessão feminina.

ACOMPANHAMENTO DAS PROJEÇÕES DA COMPANHIA

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T26:

(i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios,

OBJETO	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2026
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,548

Adicionalmente, em relação às demais projeções anteriormente divulgadas pela Companhia, a administração esclarece que:

i. a projeção referente ao aumento da participação das demais linhas de negócio — além da distribuição de energia elétrica — no EBITDA Consolidado da Companhia até o exercício de 2026, originalmente divulgada em 21 de novembro de 2022, foi descontinuada em 29 de maio de 2026, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data, em razão da operação de desinvestimento em determinados ativos de transmissão, divulgada por meio do Fato Relevante de 21 de maio de 2026. A administração entende que os números anteriormente projetados não mais refletem a atualização do cenário e da estratégia de negócios da Companhia;

ii. as demais projeções referentes (a) ao número de unidades consumidoras em áreas remotas da concessão a serem atendidas pela Companhia com energia elétrica limpa e acessível; (b) à meta de descomissionamento e desativação de usinas termelétricas (UTE); e (c) à estimativa de investimentos, cujo prazo era o ano de 2026, foram retiradas das projeções, uma vez que a Companhia já atingiu e antecipou o cumprimento de todas elas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Amarela nos meses de julho e agosto de 2026, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

REAJUSTE/REVERSÃO TARIFÁRIO CONTROLADAS

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória n.º 3.593, de 30 de junho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 7,92%.

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.599, de 14 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 12 de julho de 2026, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 9,63%.

REAJUSTE TARIFÁRIO CONTROLADA ESGÁS

A ARSP, através da Decisão ARSP/DG nº 106, de 17 de julho de 2026, aprovou o reajuste tarifário do segmento não termoeletrício da companhia com vigência para o período de 01 de agosto de 2026 a 31 de outubro de 2026. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor será um aumento de 6,42%.

REAJUSTE RAP – TRANSMISSORAS

A ANEEL, por meio do Despacho nº 2.268 de 22 de junho de 2026, estabeleceu o reajuste de 4,72% a Receita Anual Permitida – RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2026 a 30 de junho de 2027.

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES

- i. Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A efetuou a 29ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350 milhões em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica.
- ii. Em 15 de julho de 2026 a controlada indireta Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 28ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$350 milhões em serie única, com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração de IPCA mais 7,892% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 17 de julho de 2026, os recursos foram destinados ao financiamento futuro dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição e transmissão de energia elétrica.

EMPRÉSTIMOS CONTRATADAS

- i. Em 14 de julho de 2026 a controlada direta Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A captou junto o montante de R\$60 milhões, correspondente a CNY79.400 Renminbi Chines, com remuneração de 1,65% ao ano, com vencimento em 28 de julho de 2029. Foi contratado swap a taxa de CDI + 0,40% ao ano, retirando o risco cambial da operação
- ii. Em 07 de julho de 2026 a controlada indireta Agric. Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A teve a liberação de R\$27 milhões referente à segunda parcela do contrato Nº 24.9.0146-1 de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmado em 05 de novembro de 2024

ANTECIPAÇÃO DE DIVIDENDOS – CONTROLADORA

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de agosto de 2026, aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$251,5 milhões, equivalentes a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,50 por Unit. Os pagamentos serão efetuados em 24 de agosto de 2026.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS – CONTROLADAS

No trimestre, as controladas abaixo, declararam dividendos conforme a tabela abaixo.

Controladas	Valor de dividendos (R\$/mil)	Valor dos dividendos por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
Energisa Tocantins	84.710	130,00	ON e PN	Pago em 17/07/2026
Energisa Paraíba	215.321	205.559189347	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Acre	17.902	0,013724255	ON	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	117.999	0,525341392	PN	A partir de 07/08/2026
Energisa Participações Nordeste	102.001	0,140583445	ON	A partir de 07/08/2026

ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

Crescimento acelerado da base consumidora, expansão da infraestrutura e fortalecimento da presença regional, conectando mercados e impulsionando a geração de valor.

ESgás NORgás

Destaques do trimestre:

- ES Gás chegou à marca de 100 mil consumidores, tornando-se a 6ª maior distribuidora do país em número de consumidores.
- A agenda regulatória da Norgás avançou com a conclusão da RTO da Algás e da estrutura tarifária para consumidores livres da Copergás.



A Energisa Distribuidora de Gás (EDG) reúne os investimentos do Grupo Energisa no segmento de distribuição de gás natural. Seus resultados consolidam integralmente a ES Gás e reconhecem a participação na Norgás por equivalência patrimonial. No trimestre, as distribuidoras de gás do Grupo avançaram em suas estratégias de crescimento, com destaque para a expansão da infraestrutura, o desenvolvimento de novos mercados consumidores e iniciativas voltadas à transição energética.

A ES Gás avançou na ampliação do mercado de gás natural no Espírito Santo, com destaque para a expansão da rede de distribuição em Aracruz, que viabilizará o atendimento de novos consumidores industriais. Entre as oportunidades em desenvolvimento estão os projetos relacionados ao Programa Parklog ES, voltado à integração logística da região norte capixaba, e à instalação de nova fábrica do setor automotivo no município. A companhia também manteve sua agenda de crescimento associada a projetos industriais e térmicos, além de iniciativas de descarbonização, como a implantação de infraestrutura para abastecimento de frotas pesadas com GNV e biometano.

Na Norgás, os destaques do trimestre incluíram a inauguração da Estação de Distribuição de Gás Natural do Cariri, no Ceará, um marco para a interiorização do gás natural na região, ampliando a infraestrutura de distribuição da Cegás e o potencial de atendimento a novos consumidores industriais. A Norgás também avançou em temas regulatórios relevantes, com a conclusão da Revisão Tarifária Ordinária da Algás e a evolução da regulamentação aplicável aos consumidores livres, além de registrar crescimento dos volumes associados ao mercado livre de gás natural em todas as CDLs, reforçando as perspectivas de expansão do negócio no Nordeste. Além disso, em junho, a Norgás realizou pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 14 milhões do resultado de 2025 que estavam como reserva de lucros a realizar.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO VALORES FINANCEIROS EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. \$	6M26	6M25	Var. %	Var. \$
Receita operacional líquida ajustada ⁽¹⁾	127	134	- 6	(8)	247	274	- 10	(28)
Margem bruta	81	51	+ 30 p.p.	-	155	108	+ 47 p.p.	-
PMSO	(25)	(21)	+ 17	(4)	(48)	(42)	+ 16	(6)
Contingências/ reversões	-	1	-	(1)	(0)	1	-	(1)
Depreciação/ amortização	(26)	(24)	+ 7	(2)	(51)	(53)	- 3	2
Outras despesas/ receitas	2	0,1	+ 1.377	2	3	0,02	+ 12.399	2
EBITDA	58	31	+ 86	27	109	68	+ 61	42
EBITDA ajustado por equivalência patrimonial ⁽²⁾	96	54	+ 80	43	188	121	+ 55	67
Equivalência patrimonial	39	23	+ 70	16	78	53	+ 47	25
Resultado financeiro	(16)	(16)	- 1	0,2	(34)	(37)	- 9	3
IR/ CSLL	(7)	3	-	(11)	(12)	7	-	(19)
Lucro/ prejuízo líquido	47	16	+ 188	31	90	38	+ 138	52
Endividamento líquido	-	-	-	-	460	388	+ 18	72
Investimentos⁽³⁾	69	66	+ 5	3	137	145	- 6	(8)

NOTA: ⁽¹⁾ Ex- receita de construção; ⁽²⁾ EBITDA somando à equivalência patrimonial da Norgás; ⁽³⁾ Considera os investimentos da ES Gás e 100% das CDL's da Norgás

Consulte o release da Energisa Distribuição de Gás: [CLIQUE AQUI](#)



ENERGISA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Crescimento no trimestre impulsionado pelos reajustes tarifários, pela expansão da base de clientes e pelo aumento de 4% no mercado total, reforçando a consistência e a perenidade das operações da Companhia.



RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Energisa conclui prorrogação de 30 anos das concessões de EMT, EMS, EPB e ESE, com vigência até 2061, gerando solidez, continuidade e previsibilidade de retorno aos acionistas.

QUALIDADE

100% de conformidade no FEC e 6 das 9 distribuidoras acima da meta regulatória de DEC.



EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA

– **Acordo ERO:** Em 27 de junho de 2026, o Estado de Rondônia e a Energisa Rondônia celebraram o Termo de Transação Fiscal visando à regularização dos créditos tributários inscritos em dívida ativa do Estado de Rondônia e a dívida da Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia – CAERD perante a controlada Energisa Rondônia. A transação contemplou a quitação de créditos mantidos contra a CAERD e utilização de depósitos judiciais. Desta forma, os efeitos contábeis foram positivos no valor de R\$ 423 milhões no EBITDA: (i) R\$ 275 milhões na linha de compra de energia; (ii) R\$ 293 milhões de reversão de PDD; (iii) R\$ 421 milhões de reversão de contingências fiscais; e (iv) R\$ 17 milhões em PMSO. Adicionalmente, destaque para outros os efeitos tais como: (i) R\$ 594 milhões de despesas financeiras líquidas, dos quais R\$ 414 milhões na linha de acréscimos moratórios e (ii) constituição de ativo diferido de R\$ 198 milhões na linha de IR/CSLL, que resultou efeito positivo de R\$ R\$ 27 milhões no Lucro Líquido.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das distribuidoras de energia elétrica.

DESCRIÇÃO INDICADORES FINANCEIROS – R\$ MILHÕES	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional líquida	8.141	7.669	+ 6	16.138	15.163	+ 6
Receita operacional líquida ajustada ⁽¹⁾	6.576	6.257	+ 5	13.050	12.355	+ 6
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	2.655	2.791	- 137 p.p.	5.441	5.580	- 139 p.p.
PMSO	928	827	+ 12	1.725	1.612	+ 7
EBITDA	2.358	1.858	+ 27	4.329	3.931	+ 10
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	1.700	1.713	- 1	3.412	3.309	+ 3
Resultado financeiro	(1.480)	(534)	+ 177	(2.210)	(1.032)	+ 114
Lucro líquido	534	766	- 30	1.186	1.747	- 32
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	319	650	- 51	764	1.209	- 37
Investimentos	1.568	1.398	+ 12	3.022	2.555	+ 18

- (1) Receita operacional líquida ajustada: desconsidera a receita de construção da infraestrutura e ativos financeiros indenizáveis da concessão (VNR). | (2) Margem bruta ajustada expurga o efeito do VNR | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR e efeitos não recorrentes. | (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

MERCADO

DESCRIÇÃO EM GWH	Trimestre			Acumulado		
	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Mercado cativo	7.765	7.562	+ 3	15.585	15.348	+ 2
Compensada GD II/III (Mercado cativo)	(951)	(574)	+ 66	(1.853)	(1.087)	+ 71
(=) Mercado cativo faturado	6.814	6.988	- 3	13.732	14.262	- 4
Mercado TUSD	3.218	2.952	+ 9	6.433	5.831	+ 10
(=) Mercado total	10.983	10.514	+ 4	22.018	21.179	+ 4
(+) fornecimento não faturado	(146)	(30)	+ 379	(185)	(112)	+ 65
(=) Mercado total (+) fornecimento não faturado	10.837	10.484	+ 3	21.832	21.067	+ 4
(=) Mercado total – compensada GD II/ III (+) fornecimento não faturado	9.886	9.910	- 0,2	19.980	19.980	- 0,0

REVISÕES E REAJUSTES TARIFÁRIOS

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajuste	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	+12,80	+5,23	+11,27	22/06/2026	IPCA	Revisão
ESE	+5,24	+12,36	+6,86	22/04/2026	IGP-M	Reajuste
EPB	+13,94	+12,11	+13,59	28/08/2025	IGP-M	Revisão
EMT	+5,27	+10,42	+6,86	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
EMS	+11,98	+12,39	+12,11	08/04/2026	IGP-M	Reajuste
ETO	+8,11	+7,21	+7,92	04/07/2026	IPCA	Reajuste
ESS	+9,49	+9,99	+9,63	12/07/2026	IPCA	Revisão
ERO	+15,01	+18,49	+15,72	13/12/2025	IPCA	Reajuste
EAC	+9,51	+20,24	+11,54	13/12/2025	IPCA	Reajuste

BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição – VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação. As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para março/2026, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho de 2026 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	1.363,7	junho/2026	12,28%	junho/2031
EPB	3.156,8	agosto/2025	12,17%	agosto/2030
ESS	2.253,2	julho/2026	12,28%	julho/2031
ESE	1.505,7	abril/2023		abril/2028

	SUMÁRIO ANEXOS	CONSOLIDADO DO GRUPO ENERGISA	GÁS	DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	TRANSMISSÃO	GERAÇÃO CENTRALIZADA	(re)energisa	VOLTZ
EMT	7.682,1	abril/2023		11,25%		abril/2028		
EMS	3.874,9	abril/2023				abril/2028		
ETO	3.142,9	julho/2025		12,17%		julho/2030		
ERO	3.419,6	dezembro/2023				dezembro/2028		
EAC	1.187,3	dezembro/2023		11,25%		dezembro/2028		
Total	27.586,1							

Para detalhes, consulte o release de Distribuição de Energia Elétrica: [CLIQUE AQUI](#)



ENERGISA TRANSMISSÃO

Receita e EBITDA regulatórios mantêm trajetória de crescimento, impulsionados pelo reajuste da RAP e pela entrada em operação de novos ativos.



Destaques do trimestre:

_Assinatura do acordo para alienação de cinco ativos, reforça a disciplina de capital e a estratégia de reciclagem de investimentos da Companhia.

_Homologação da RAP do ciclo de 2026/2027 no total de R\$ 1,1 bilhão, incluindo as receitas de fibra ótica.



EFEITOS NÃO RECORRENTES E/OU NÃO CAIXA NO TRIMESTRE

– **Alienação de parte dos Ativos de Transmissão:** efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, na linha de outras despesas/receitas, sem efeito caixa, associado ao compromisso de alienação de parte do portfólio transmissão por meio da reclassificação desses ativos para “mantidos para venda” e da atualização de seus valores contábeis até a conclusão da transação. Os efeitos impactaram a contabilização societária em função do CPC31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sem efeitos na contabilização regulatória. Apesar do retorno consistente percebido pela transação, o impacto contábil é negativo pelo formato de contabilização de ativos de transmissão, que converte investimentos em ativo financeiro, remunerando contabilmente a empresa ao longo do contrato. Dessa forma, ao efetuar a venda, logo após o término da construção dos ativos, temos a apuração de um prejuízo contábil não caixa e não recorrente.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

RESULTADO SOCIETÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO SOCIETÁRIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita de construção de infraestrutura	57	74	- 23	-17	97	118	- 18	-21
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	16	8	+ 103	8	12	8	+ 44	4
Receita de performance da construção	6	12	- 51	-6	19	24	- 19	-5
Receita de operação e manutenção	35	17	+ 102	18	38	35	+ 10	3
Remuneração dos ativos de concessão	333	235	+ 42	98	588	537	+ 10	51
Outras receitas operacionais	17	20	- 17	-3	51	47	+ 9	4
Total da receita bruta	464	366	+ 27	+ 98	805	769	+ 5	+ 37
Deduções da receita	(37)	(31)	+ 21	- 6	(67)	(64)	+ 3	- 2
Receita operacional líquida	427	335	+ 27	+ 91	739	704	+ 5	+ 34
Custo de construção	(55)	(70)	- 22	+ 15	(93)	(112)	- 17	+ 19
Margem bruta	372	265	+ 107 p.p.	-	645	592	+ 53 p.p.	-
PMSO	(34)	(30)	+ 14	- 4	(63)	(61)	+ 3	-2
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(606)	(3)	+ 22.741	- 603	(604)	(2)	+ 24.203	- 602
Depreciação/Amortização	(0,5)	(0,5)	- 5	+ 0,02	(1)	(1)	- 2	+ 0,02
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(210)	+ 1	-2
Contribuição social e imposto de renda	(52)	(25)	+ 105	- 26	(101)	(58)	+ 74	-43
Lucro líquido do período	(436)	102	-	- 539	(336)	259	-	- 595
EBITDA	(268)	233	-	- 501	(22)	528	-	- 550
Margem EBITDA (%)	(63)	69	- 132 p.p.	-	(3)	75	- 78 p.p.	-

EBITDA AJUSTADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	(268)	233	-	-501	(22)	528	-	-550
(-) Alienação parte ativos de transmissão	596	-	-	-	596	-	-	-
(=) EBITDA Ajustado	328	233	+41	+95	574	528	+9	+46

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) Prejuízo Líquido	(436)	102	-	-538	(336)	259	-	-595
(-) Alienação parte ativos de transmissão	596	-	-	-	596	-	-	-
(=) Lucro Líquido ajustado	160	102	+57	+58	260	259	+0,4	+1

⁽¹⁾ Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 427 milhões, alta de R\$ 91 milhões em relação ao 2T25, impulsionada pela maior remuneração do ativo de contrato (efeito IPCA), parcialmente compensada pela menor receita e margem de construção na LMTE, e na EAM II. O PMSO somou R\$ 34 milhões (+R\$ 4 milhões), reflexo de antecipação de despesas de manutenção e limpeza de faixa. As despesas financeiras líquidas subiram R\$ 11 milhões, para R\$ 116 milhões, refletindo menor receita financeira e maiores despesas com o acordo vinculado à venda dos ativos LMTE, LXTE e LTTE.

Vale destacar que, em maio de 2026, o Grupo Energisa anunciou o desinvestimento estratégico de cinco ativos operacionais. Essa decisão gerou um efeito contábil negativo de R\$ 596 milhões, registrado na linha de outras despesas/receitas, decorrente da reclassificação desses ativos para a categoria 'mantidos para venda' e da atualização de seus valores contábeis, nos termos do CPC 31. Esse efeito impacta exclusivamente a contabilização societária, sem qualquer reflexo na contabilização regulatória.

Excluindo o efeito não recorrente de R\$ 596 milhões relativo à alienação de parte dos ativos de transmissão, o EBITDA do 2T26 seria de R\$ 328 milhões (+R\$ 95 milhões vs. 2T25) e o lucro líquido seria de R\$ 160 milhões (+57% vs. 2T25)

RESULTADO REGULATÓRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO REGULATÓRIO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
Receita anual permitida	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Total da receita bruta	231	205	+ 13	+ 26	450	415	+ 8	+ 35
Deduções da receita	(24)	(22)	+ 10	- 2	(47)	(44)	+ 6	- 3
Receita operacional líquida	207	183	+ 13	+ 24	403	371	+ 9	+ 32
PMSO	(33)	(31)	+ 7	- 2	(62)	(59)	+ 6	- 3
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(10)	(3)	+ 279	- 7	(6)	(2)	+ 154	- 4
Amortização/Depreciação	(49)	(48)	+ 2	- 1	(99)	(95)	+ 4	- 4
Resultado financeiro	(116)	(105)	+ 11	- 11	(212)	(211)	+ 1	- 2
Contribuição social e imposto de renda	(4)	13	-	- 17	(25)	18	-	- 42
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	(5)	10	-	- 15	(2)	21	-	- 23
EBITDA regulatório	164	150	+ 9	+ 14	334	310	+ 8	+ 25
Margem EBITDA (%)	79	82	- 3 p.p.	-	83	83	- 0,5 p.p.	-

A receita operacional líquida regulatória alcançou R\$ 207 milhões no 2T26 (+13%), beneficiada pelo reajuste de 5,32% da RAP, e redução das indisponibilidades das concessões. O EBITDA regulatório somou R\$ 164 milhões (+9%), com margem EBITDA de 79%, refletindo a elevada eficiência operacional do segmento. Por outro lado, o aumento das provisões de contingências, aliado à elevação das despesas financeiras, resultou em prejuízo líquido regulatório de R\$ 5 milhões no trimestre, ante lucro de R\$ 10 milhões no 2T25.

GERAÇÃO CENTRALIZADA

A Energisa opera uma plataforma de geração renovável com 78 MWp de capacidade instalada nos Complexos Solares Rio do Peixe I e II, cuja produção é integralmente destinada ao mercado livre e negociadas pela (re)energisa.



Destaques do trimestre:

_ Resultados estáveis reforçam a previsibilidade e a resiliência da Geração Centralizada



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros e operacionais combinados das empresas de geração centralizada.

DESCRIÇÃO	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. \$	6M26	6M25	Var. %	Var. \$
Receita operacional líquida	7,2	7,4	(2,4)	- 0,2	14,5	15,1	(4,4)	- 0,7
PMSO	(1,0)	(0,9)	12,2	- 0,1	(2,1)	(2,1)	2,3	- 0,05
Outros custos e despesas	(1,6)	(1,4)	17,3	- 0,2	(3,1)	(3,1)	(1,1)	+ 0,03
EBITDA	4,5	5,1	(10,4)	- 0,5	9,3	9,9	(6,8)	- 0,7
Amortização e depreciação	(3,6)	(3,6)	0,3	- 0,01	(7,2)	(7,2)	0,3	- 0,02
Resultado financeiro	(2,1)	(2,9)	(25,4)	+ 0,7	(1,8)	(5,1)	(65,7)	+ 3,4
Contribuição social e imposto de renda	0,2	0,6	(71,5)	- 0,4	(0,4)	0,6	-	- 1,0
Prejuízo líquido	(1,0)	(0,8)	28,5	- 0,2	(0,1)	(1,7)	(96,1)	+ 1,7

No 2T26, o resultado operacional foi afetado por leve redução na geração da usina de Rio do Peixe, motivada por irradiação solar menor que o mesmo período no ciclo anterior, o que gerou leve redução na receita líquida (R\$ 0,2 milhão), além do aumento de custos com compra de energia (R\$ 0,3 milhão). Complementarmente, houve necessidade pontual de manutenção no parque, acarretando despesas operacionais maiores que o 2T25 (R\$ 0,1 milhão). Esses fatores, combinados impactaram o resultado operacional em R\$ 0,5 milhão

O resultado financeiro apresentou melhora de R\$ 0,7 milhão em relação ao 2T25, refletindo, principalmente, o aumento de R\$ 1,1 milhão nas receitas de aplicações financeiras, em função do maior volume de recursos aplicados. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras com empréstimos e financiamentos, em decorrência da elevação do IPCA entre os períodos comparados.

(re)energisa

Após o ciclo de expansão da Geração Distribuída, a Companhia avança na conversão dos investimentos realizados em crescimento de receita, EBITDA e geração de valor entre geração, serviços e comercialização de energia.

(re)energisa

Destaques do trimestre:

_ Crescimento de 147% no EBITDA Contábil e 115% no EBITDA ajustado impulsionado pela melhoria da Geração Distribuída e a marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia.



A (re)energisa é a plataforma *one stop shop* do Grupo para clientes em mercados competitivos, incluindo o produto geração distribuída através de fontes renováveis, gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre e soluções integradas em energia. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono, entregues com a segurança e confiabilidade do Grupo Energisa.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(+) Geração distribuída	107	80	+ 32	+ 26	200	168	+ 19	+ 32
(+) Comercialização de energia	413	341	+ 21	+ 72	873	661	+ 32	+ 213
(+) Serviços de valor agregado	58	54	+ 7	+ 4	109	100	+ 9	+ 9
(=) Receita Líquida Operacional	577	475	+ 21	+ 102	1.182	929	+ 27	+ 254
(-) Compra de Energia	(432)	(355)	+ 22	+ 77	(906)	(648)	+ 40	- 258
(-) CUSD	(18)	(14)	+ 28	+ 4	(35)	(27)	+ 29	- 8
(-) PMSO	(96)	(89)	+ 8	+ 7	(179)	(172)	+4	- 7
(+/-) MTM contratos futuros de energia	19	6	+ 218	+ 13	53	(68)	-	+ 121
(+/-) Outras receitas e despesas	(2)	(3)	- 46	- 1	(3)	(5)	- 52	+ 3
(=) EBITDA	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
Geração distribuída	49	33	+ 48	+ 16	95	76	+ 26	+ 19
Comercialização de energia	(8)	(20)	- 60	+ 12	3	(77)	-	+ 80
Serviços de valor agregado	8	6	+ 22	+ 1	14	9	+ 48	+ 5
(-) Amortização e Depreciação	(31)	(26)	+ 16	- 4	(61)	(52)	+ 18	- 9
(+/-) Resultado Financeiro	(72)	(47)	+ 54	- 25	(131)	(87)	+ 51	- 44
(+/-) IR/CSLL	19	18	+ 3	+ 1	27	44	- 38	- 16
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido	(35)	(35)	-	-	(53)	(87)	- 39	+ 34

EBITDA VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	49	20	+ 147	+ 29	112	8	+ 1.252	+ 104
(-) MTM contratos futuros de energia	(19)	(6)	+ 218	- 13	(53)	68	-	- 121
(=) EBITDA Ajustado	29	14	+ 115	+ 16	59	77	- 23	- 18

PREJUÍZO LÍQUIDO VALORES EM R\$ MILHÕES	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. R\$	6M26	6M25	Var. %	Var. R\$
(=) Prejuízo Líquido	(35)	(35)	-	-	(53)	(87)	- 39	+ 34
(-) MTM contratos futuros de energia	(13)	(4)	+ 218	- 9	(35)	45	-	- 80
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido ajustado	(48)	(39)	+ 22	- 9	(88)	(42)	+ 111	- 46

No 2T26, a (re)energisa registrou crescimento de 147% no EBITDA, refletindo principalmente: (i) R\$ 107 milhões de receita líquida do segmento de Geração Distribuída no 2T26, com aumento de 32% na comparação com mesmo período do ano anterior, refletindo a trajetória de evolução dos indicadores comerciais em 2026; e (ii) na Comercialização de Energia, melhora no resultado da marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia, decorrente da evolução da estratégia comercial, que reduziu significativamente a exposição ao Trading Direcional e ampliou o portfólio de operações com consumidores e resultou em crescimento de 218% no indicador. O EBITDA ajustado, excluindo o efeito não caixa do MTM da Comercializadora, foi de R\$ 29 milhões, crescimento de 115% ou +R\$ 16 milhões na comparação com o 2T25.

O custo PMSO cresceu 8% em relação ao 2T25, em função do aumento das atividades de Serviços de Valor Agregado em linha com o crescimento da receita enquanto as despesas administrativas cresceram somente 2%, abaixo da inflação do período apesar de investimentos realizados na expansão da força comercial, fortalecendo a capacidade de originação e sustentação do crescimento dos negócios.

Em paralelo, no mesmo período, os custos de Uso da Rede das UFVs (CUSD), apresentaram elevação de 28%, acompanhando a expansão da capacidade instalada e da base operacional além dos efeitos dos reajustes tarifários das distribuidoras.

INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	Período			Acumulado		
Indicadores do Negócio	2T26	2T25	Var (%)	6M26	6M25	Var (%)
Geração distribuída						
Capacidade instalada (MWp)	476	444	+ 7	476	444	+7
Minas Gerais	212	183	+14	212	183	+14
Mato Grosso	94	94	-	94	94	-
Rio de Janeiro	14	11	+21	14	11	+21
São Paulo	43	43	-	43	43	-
Mato Grosso do Sul	83	83	-	83	83	-
Ceará	13	13	-	13	13	-
Maranhão	5	5	-	5	5	-
Pernambuco	7	7	-	7	7	-
Piauí	6	5	+17	6	5	+17
Comercialização de Energia e Gás						
Margem Líquida +MtM - R\$/milhões ⁽¹⁾	-2	-9	+455	17	-56	+434
Volume de Energia Transacionado (GWh) ⁽²⁾	2.063	2.053	+0,5	4.254	4.189	+1,5
Soluções Integradas em Energia						
Volume de negócios fechados [R\$/milhões] ⁽³⁾	45	52	-15	101	66	+34
UCs sob gestão de energia ⁽⁴⁾	1.686	1.098	+35%	1.686	1.098	+35

(1) Margem realizada acrescida do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros.

(2) Total de energia comercializada no período.

(3) Contratos de soluções em energia formalizados no período.

(4) Total de unidades consumidoras sob gestão da energia

Os principais destaques operacionais foram:

- **Geração Distribuída:** A base de clientes gerando receita mantém-se como a maior da história, com aumento de 26,4% em junho de 2026 em relação ao mesmo mês de 2025. Adicionalmente, a inadimplência recuou 0,3 p.p. no 2T26 frente ao 2T25 e, neste mesmo período, o churn mensal manteve-se praticamente estável. A capacidade instalada alcançou 476 MWp, distribuídos em 127 usinas solares fotovoltaicas (UFVs).

Os custos por MWp aumentaram 12,0% em relação ao 2T25, refletindo principalmente a expansão da base instalada e a adoção de estratégias de manutenção voltadas à maximização da geração de energia. O incremento nominal anual permaneceu abaixo da inflação (0,3%), em linha com a estratégia da companhia de manter o crescimento dos gastos recorrentes inferior à variação dos preços

- **Comercialização de Energia:** A marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia encerrou o período com resultado positivo de R\$ 19,4 milhões, representando uma variação favorável de R\$ 13 milhões. O resultado, sem efeito caixa, decorre da valorização dos contratos de energia e reflete uma gestão mais disciplinada da carteira, com foco na otimização da relação risco-retorno, maior direcionamento ao mercado de consumidores finais e geração sustentável de valor. A inadimplência dos contratos de energia segue sob controle com um resultado de praticamente 0% no 2T26.
- **Serviços de Valor Agregado:** A carteira de vendas no 1º semestre apresentou crescimento de +34% no volume de novos negócios, fortalecendo nosso portfólio de geração de valor e ampliando as bases para o crescimento sustentável nos próximos ciclos, impulsionado pela estratégia one-stop-shop, que integra soluções de obras e energia para grandes clientes.

No produto de gestão de energia para Consumidores Livres, o trimestre foi encerrado com 1.686 unidades consumidoras sob gestão, representando crescimento de 35% em relação ao 2T25 no número de unidades consumidoras e de 69% no volume de energia gerenciado.

VOLTZ

A Voltz representa a frente de soluções financeiras da estratégia de multipotencialidade da Energisa, alavancando a base de clientes e a capilaridade do Grupo



Destaques do trimestre:

— A rápida evolução da Voltz evidencia sua maturidade operacional e financeira, com ROE de +36% UDM26 e integração crescente ao ecossistema da Energisa.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Descrição	Trimestre				Acumulado			
	2T26	2T25	Var. %	Var. \$	6M26	6M25	Var. %	Var. \$
Receita total	14	9	+ 53	+ 5	26	17	+ 54	+ 9
PMSO	(8)	(6)	+ 30	- 2	(15)	(15)	+ 5	- 1
Outros custos e despesas	0,3	0,4	- 36	- 0,1	0,5	2	- 81	- 2
EBITDA	6	3	+ 86	+ 3	11	5	+ 141	+ 6
Equivalência patrimonial	12	9	+ 35	+ 3	16	17	- 5	- 1
Amortização e depreciação	(1)	(1)	+ 36	- 0,2	(2)	(1)	+ 24	- 0,3
Resultado financeiro	2	0	+ 309	+ 1	3	1	+ 258	+ 2
Contribuição social e imposto de renda	0,4	(0,5)	-	+ 1	(1)	(0,5)	+ 82	- 0,4
Lucro líquido	19	11	+ 67	+ 8	27	20	+ 34	+ 7
Geração de caixa	18	11	+ 62	+ 7	26	20	+ 33	+ 7

- A Voltz manteve uma trajetória consistente de crescimento no 2T26, alcançando receita total de R\$ 14 milhões, expansão de 53% em relação ao 2T25. No acumulado do primeiro semestre, a receita atingiu R\$ 26 milhões, crescimento de 54%, evidenciando maior maturidade dos produtos e serviços financeiros, além do avanço da penetração comercial.
- A linha de equivalência patrimonial, que contempla os resultados das operações de crédito estruturadas por meio dos FIDCs, atingiu R\$ 12 milhões no 2T26, crescimento de 35% frente ao 2T25. O desempenho representa recuperação em relação ao 1T26, quando essa linha havia sido impactada pelo ajuste extraordinário de aproximadamente R\$ 4 milhões na metodologia de PECLD.
- As despesas com PMSO totalizaram R\$ 8 milhões no trimestre. O aumento de 30% no PMSO é explicado pela reestruturação organizacional, com efeitos sobre pessoal e serviços que representam 70% da variação.
- Como consequência, o EBITDA atingiu R\$ 6 milhões no 2T26, crescimento de 86%, com incremento de R\$ 3 milhões.

A Geração de Caixa, métrica que, junto com o Lucro Líquido, melhor reflete desempenho operacional da Voltz, alcançou R\$ 18 milhões no trimestre, avanço de 62%, na comparação com o 2T25. O montante representa aproximadamente 95% do Lucro Líquido trimestral e 97% do resultado do semestre, demonstrando elevada conversão do resultado contábil em caixa e reforçando a qualidade dos resultados apresentados pela Companhia.

ANEXO I – EMPRESAS POR LINHA DE NEGÓCIO

A tabela a seguir apresenta o agrupamento das empresas do Grupo Energisa por linha de negócio, conforme a composição das informações financeiras combinadas:

LINHAS DE NEGÓCIOS	Empresas e conceitos
Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
(re)energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
• Geração distribuída ⁽¹⁾	Alsol Energias Renováveis S/A Consolidada
• Comercialização de energia elétrica ⁽¹⁾	Energisa Comercializadora de Energia LTDA. e Clarke Desenvolvimento de Software S/A
• Serviços de valor agregado ⁽¹⁾	Energisa Soluções S/A Consolidada
Distribuição de gás natural	Energisa Distribuidora de Gás Consolidado
Voltz	Voltz Capital S/A
Holdings e outros	Energisa Geração – Usina Maurício S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA – Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Energisa Distribuição de Gás S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
• Geração centralizada ⁽²⁾	Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A
Eliminações <i>intercompany</i>	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

(1) A linha (re)energisa representa o consolidado das linhas de negócio Geração Distribuída, Comercialização de Energia Elétrica e Serviços de Valor Agregado. | (2) Nas tabelas de Receita Operacional Líquida, PMSO, EBITDA e Lucro Líquido por linha de negócio, os valores das empresas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S.A. e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S.A. permanecem apresentados na linha "Holdings e Outros". Entretanto, nos comentários e análises deste Release da ESA Consolidada, esses valores são abordados como parte da linha de negócio Geração Centralizada, com o objetivo de refletir a natureza de suas atividades.